



NOTÍCIAS ACEBRA

Newsletter da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil

Edição 328

Ano 10

01 jul 19

acebra.org.br

PLANO SAFRA 2019/2020: MENORES TAXAS PARA O PRONAF *A Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA) acompanhou o lançamento dos recursos, em Brasília.*



Com um total de recursos de R\$ 225,6 bilhões, o Plano Safra 2019/2020 foi lançado no último dia 18 de junho, em Brasília. Do total, R\$ 222,7 bilhões são destinados para o crédito rural, sendo R\$ 170 bilhões para custeio, comercialização e industrialização, e mais R\$ 53,41 bilhões para investimentos. Produtores de pequeno, médio e grande porte poderão acessar os créditos a partir de 1º de julho.

Para os pequenos produtores participantes do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), as taxas de juros foram definidas em 3% e 4,6% ao ano para custeio, comercialização e industrialização. Esses são os menores juros de todo o Plano Safra, e, no total, os produtores "pronafianos" terão R\$ 31,22 bilhões em recursos. Segundo a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, "pela primeira vez, o Tesouro Nacional disponibiliza mais recursos para subvenção do Pronaf do que dos demais. São R\$ 5 bilhões para equalizar juros, valor recorde", contou. Os médios produtores,

inscritos no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), terão taxa anual de juros de 6%, e para os demais produtores, os juros foram definidos em 8% ao ano. Nas linhas de créditos destinadas a investimentos, os juros cobrados anualmente irão variar entre 3% e 10,5%.

Com o objetivo de estimular a construção de armazéns e silos nas propriedades rurais, o Plano Safra 2019/2020 disponibilizou R\$ 1,815 bilhão em recursos para o Programa de Construção de Armazéns (PCA), com taxas de juros entre 6% e 7% ao ano. O tempo que o produtor terá para saldar a dívida dessa linha de crédito será de até 15 anos.

Para a subvenção ao seguro rural, os produtores contarão com R\$ 1 bilhão no Plano Safra 2019/2020.

REUNIÕES DAS CÂMARAS SETORIAIS

Necessidades do setor produtivo foram discutidas nas câmaras do Ministério da Agricultura.



CÂMARA DE INSUMOS

A Lei dos Defensivos Agrícolas e o mercado de insumos no Brasil foram pauta da última reunião da Câmara Temática de Insumos Agropecuários. Em 2018, houve mais um recorde na entrega de fertilizantes, com mais de 35 milhões de toneladas. O projeto de modernização da análise de toxicológicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que visa reduzir a fila de produtos a serem analisados, também foi discutido.



CÂMARA DO FEIJÃO

A situação do mercado do feijão no Brasil, as tratativas para abertura de novas praças para exportação do produto brasileiro e o lançamento do feijão transgênico foram as principais pautas da reunião da Câmara Setorial do Feijão e Pulses. Quanto à produção, considerando todas as modalidades cultivadas no país e a colheita das três safras, a previsão é de que o Brasil produza 3.070,1 milhões de toneladas de feijão na safra 2019/2020.



CÂMARA DE LOGÍSTICA

O transporte multimodal no Brasil e o fomento à cabotagem foram alguns dos assuntos discutidos na última reunião da Câmara Temática de Infraestrutura e Logística. As intempéries climáticas nos Estados Unidos e os reflexos desse cenário para o Brasil também foram tratados. Ainda, os membros da câmara discutiram os impactos das restrições para fumigação de armazéns impostas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).